

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 35, 29/08/2022 a 04/09/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 35, 29/08/2022 a 04/09/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0.32	0.32	0.59
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0.99	0.93	0.97
Melancia*SP*Não Classificado	€ / kg	0.40	0.40	0.19
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€ / kg	0.40	0.40	0.23
Meloa*Gália*SE	€ / kg	1.50	1.60	0.93
Morango*SE*Caixa	€ / kg	2.42	2.47	2.48
Nectarina*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€ / kg	1.76	1.75	1.03
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€ / kg	1.43	1.43	0.98
Uva*com gralha*SE	€ / kg	2.33	2.38	1.88
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0.78	0.81	0.59
Alho Francês	€ / kg	0.84	0.70	0.56
Batata Doce	€ / kg	1.60	1.60	0.56
Batata de Conservação	€ / kg	0.35	0.37	0.22
Cebola de Conservação	€ / kg	0.50	0.45	0.27
Cenoura	€ / kg	0.25	0.23	0.23
Couve*Brócolos	€ / kg	1.75	1.78	1.10
Couve-flor	€ / kg	0.91	0.91	0.74
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0.88	0.91	0.19
Curgete	€ / kg	0.70	0.65	0.42
Pimento Verde	€ / kg	0.87	0.80	0.61
Pepino	€ / kg	1.35	1.41	0.53
Tomate*Cacho	€ / kg	1.04	1.04	0.85
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0.99	0.66	0.46
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1.25	1.25	0.91
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2.53	2.53	1.63
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1.80	1.80	1.37
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	1.58	1.58	1.00
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1.48	1.48	0.90
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	1.52	1.52	0.84
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2.40	2.40	1.83
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	5.15	5.15	3.98
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2.30	2.28	1.73
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2.30	2.28	1.74
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	3.86	3.86	3.22
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	2.35	2.25	2.01
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4.72	4.72	4.12
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.20	3.20	2.77
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.12	3.12	2.59
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	5.47	5.47	4.67
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5.25	5.00	4.83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6.00	6.75	5.08
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4.80	4.80	3.77
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.05	4.05	3.14
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4.98	4.98	3.76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.08	4.08	3.20
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	4.64	4.64	4.08
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	4.95	4.95	4.39
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	3.40		
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	3.50	3.75	3.15
Cereais importados nos portos				
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	340.00	335.00	205.33
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	330.00	330.00	180.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	350.00	350.00	197.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	370.00	372.50	200.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 35, 29/08/2022 a 04/09/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	6
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos	12
vii. Coelhos	13
e. Produtos lácteos	14
i. Leite de vaca na produção	14
ii. Laticínios	14
iii. Leite embalado UHT	14
II. Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 35, 29/08/2022 a 04/09/2022.

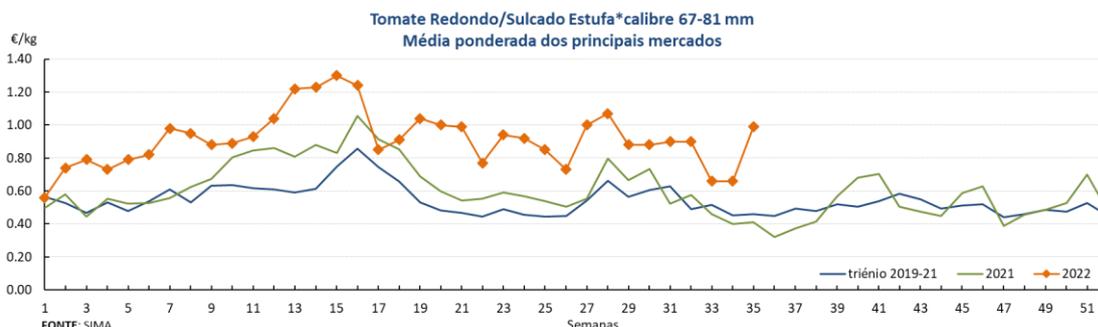
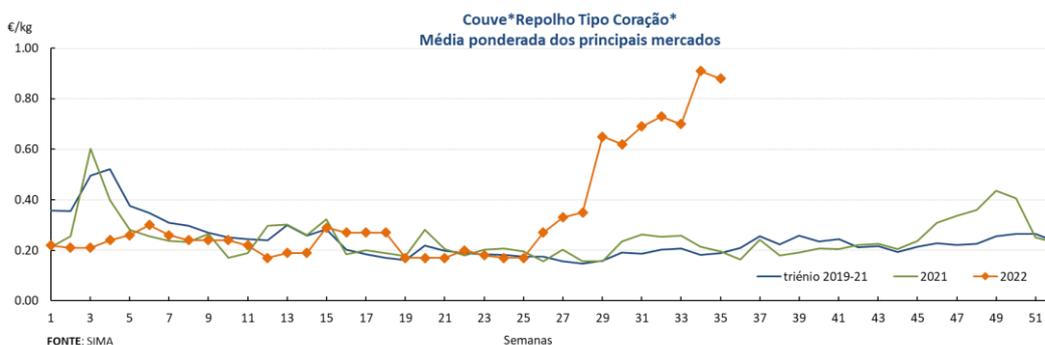
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho registou-se uma descida de 29% para a alface lisa, 20% para o pepino, 17% para a alface frisada e batata de conservação, e 11% para a couve “Repolho Tipo Coração”, devido a uma maior oferta. As cotações do feijão-verde “Riscadinho” e “Achatado” tiveram uma desvalorização de 40% e 20% devido a uma maior oferta e menor procura. A menor oferta fez desvalorizar as cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm em 57% e calibre >81 mm em 53%, alho francês 50%, nabo sem rama 33%, couve “Penca” 25%, curgete 20%, nabiça 19%, beterraba 17%, grelo de nabo 14% e cebola de conservação 11%.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, devido às dificuldades de produção e necessidades hídricas, verificou-se uma diminuição na produção que fez valorizar as cotações em 40% para a couve “Lombardo” e 25% para a curgete. Subida de 25% para o alho francês, tomate “Redondo” e “Sulcado”, devido a uma menor oferta.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste devido à menor oferta as cotações registaram uma forte subida para a couve “Lombardo” de 233%, beringela 121%, tomate “Redondo” tamanho médio 114% e “Chucha” miúdo 100%. Descidas menos acentuadas para o tomate “Redondo” tamanho grado e pimento verde 24%, tomate “Redondo” maduro 20%, e alho francês 10%, devido a uma menor oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma maior afluência de operadores e compradores, devido ao recomeço após período de férias. Subida das cotações para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm de 18% e >81 mm de 15%, batata de conservação vermelha e curgete 13%, devido a uma maior procura. O tomate “Coração de Boi” desceu 11%, devido a uma menor oferta. Descida de 20% para a alface frisada e 14% para o pepino, devido a uma maior da oferta e concorrência de pepino de Espanha. A baixa qualidade desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado” em 29% e do alho francês em 17%.

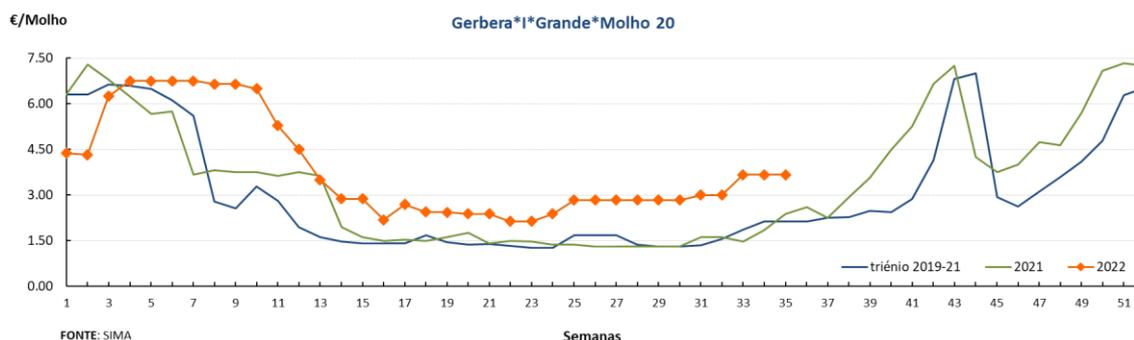
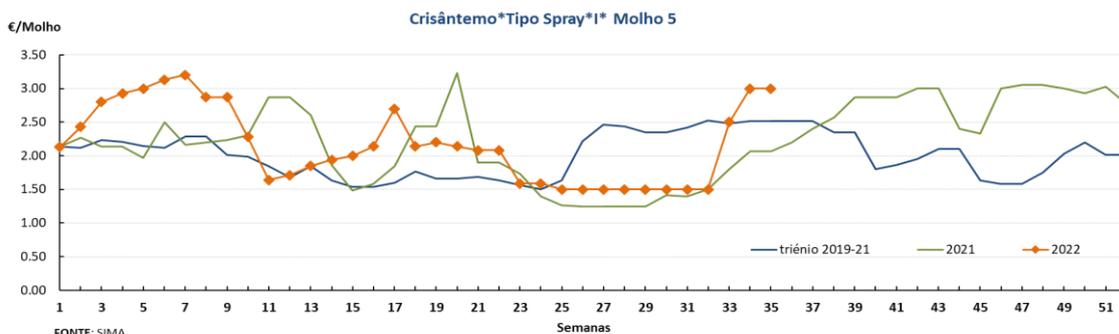
Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Subida das cotações para o tomate “Coração de Boi” 41%, couve “Lombardo” 27%, pimento 21% e cebola de conservação 10”, devido a uma menor oferta. Descida das cotações do pepino 47%, alface 25%, couve “Penca” 20% e Repolho Tipo Coração” 12%, devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC) - Informação temporariamente indisponível.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho e na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações nas cotações.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

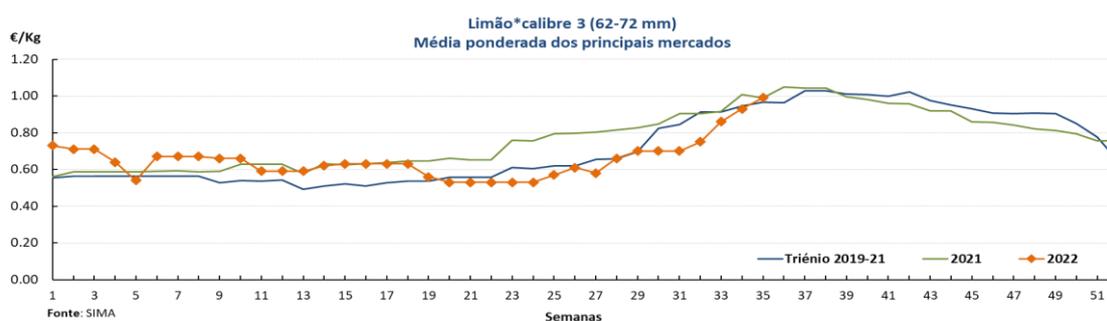
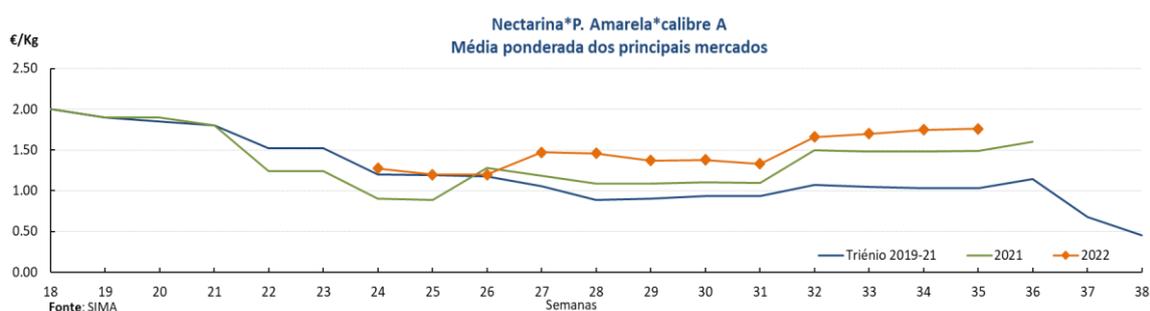
Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL verificou-se uma menor presença de compradores/operadores, como é hábito neste período de férias. Mercado com menor oferta de flores. A maior oferta, fez descer ligeiramente as cotações do feto, tamanhos grande e pequeno, em 11%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. Verificou-se subida das cotações para o crisântemo de 36%, alstroeméria e eucalyptos de 33%, protea de 29%, ruscus e solidago de 17%, devido a uma menor oferta. Descida de 31% para a gipsofila, devido a uma menor procura.

iii. Frutícolas

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Ribatejo, teve início a comercialização da uva “Pallieri” e “Red Globe”. No Oeste terminou a produção e comercialização da ameixa “Fortune”.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, Lisboa (MARL), verificou-se uma maior presença de compradores/operadores devido ao recomeço da atividade após as férias. Oferta considerável de fruta da época, como a ameixa “Presidente”, “Goldan Japan”, “Fortune”, “Tipo Black” e “Rainha Cláudia”, figo vindimo, melão “Branco Espanhol” e “Tipo Pele de Sapo”, melancia “Sugar Baby” e “Crimsonsweet”, nectarina, pêssago, pera “Morettini” e “Rocha” (nova campanha), e uva

“Moscatel”, “Pallieri”, “Alphonse Lavallée”, “D. Maria” e “Sugraone”. Subida das cotações da laranja calibres 81-100 mm de 36%, 64-76 mm de 30% e 70-88 mm de 27%, maçã “Red Delicious” > 80 mm de 10%, devido a uma menor oferta. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da uva “D. Maria” em 25%. Início da comercialização da uva “Moscatel” e “Pallieri” e final para a pera “Coscia”.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

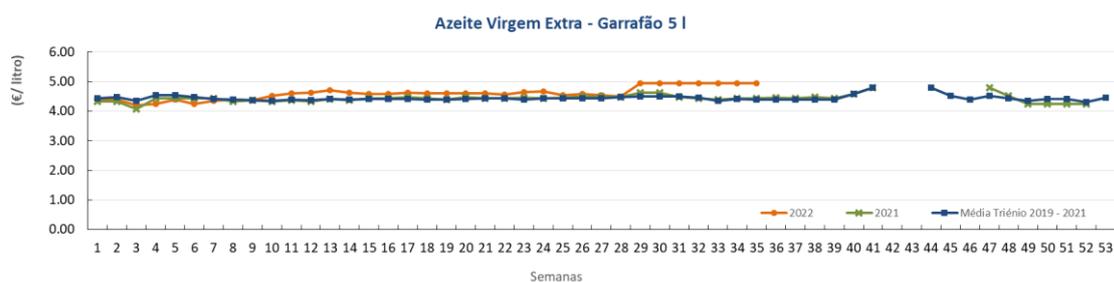
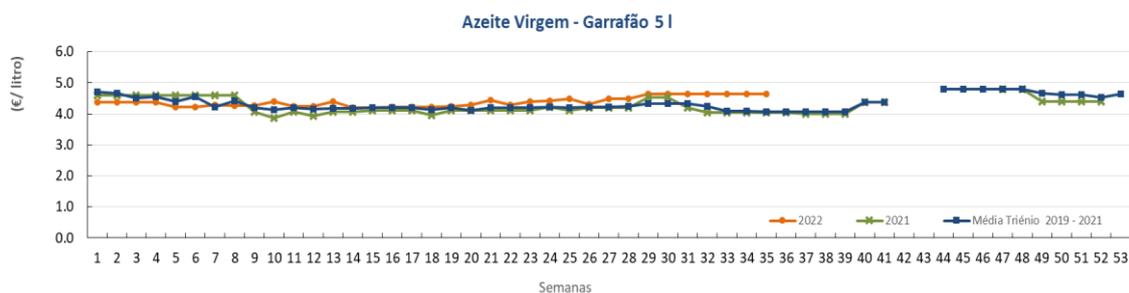
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Maior interesse pela ameixa, banana, figo, laranja, maçã, morango, pera e uva. As cotações registaram uma subida para a melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby” de 46%, devido a uma menor oferta. A melhor qualidade do figo “Vindimo” branco e preto valorizou a cotação em 17%. A cotação da ameixa “Presidente” valorizou 14%, devido a uma maior procura. Descida da cotação da uva “Moscatel” de 17%, devido a uma maior oferta. Fim de campanha da uva “Cardinal” e início da uva “Alphonse Lavallée”.

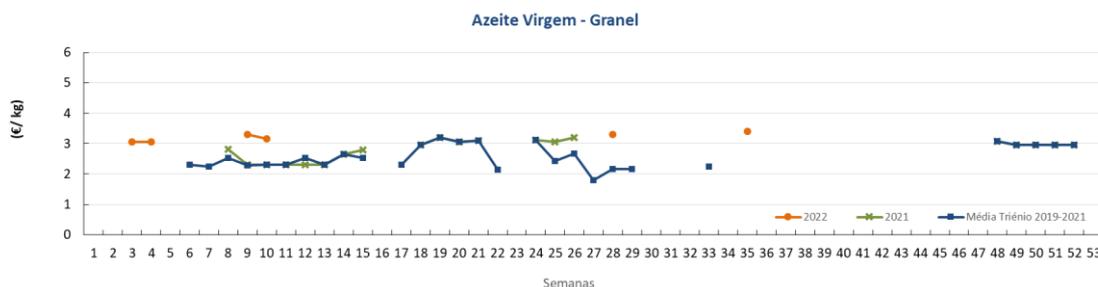
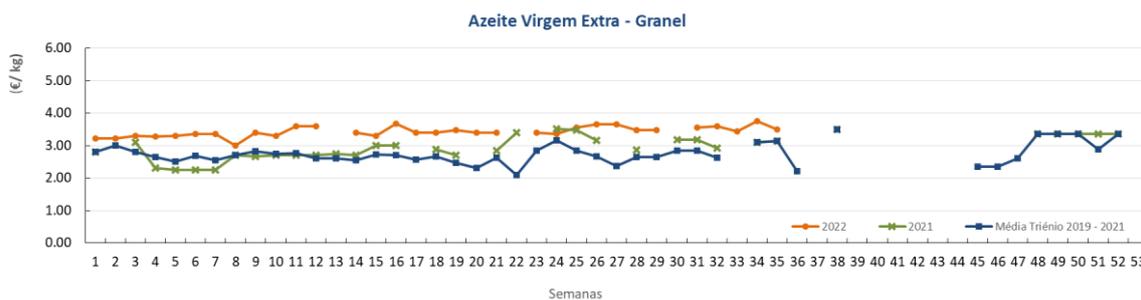
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC) - Informação temporariamente indisponível.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2021/2022 nas áreas de mercado de Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Interior e Trás-os-Montes.

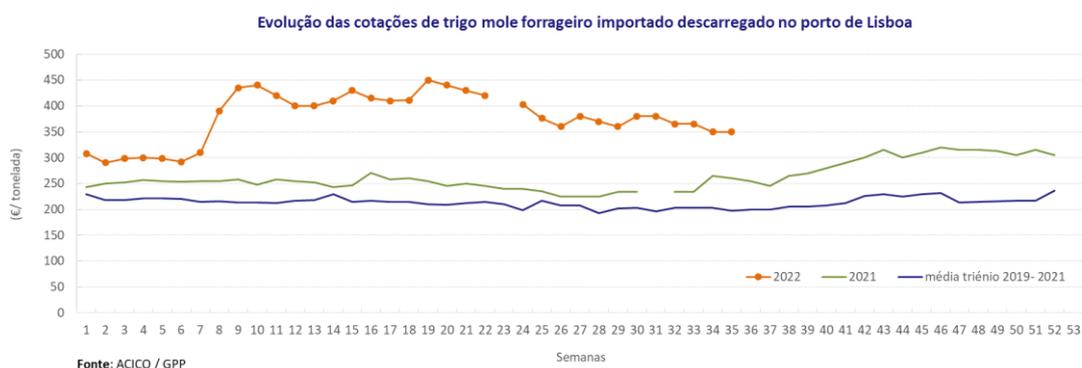
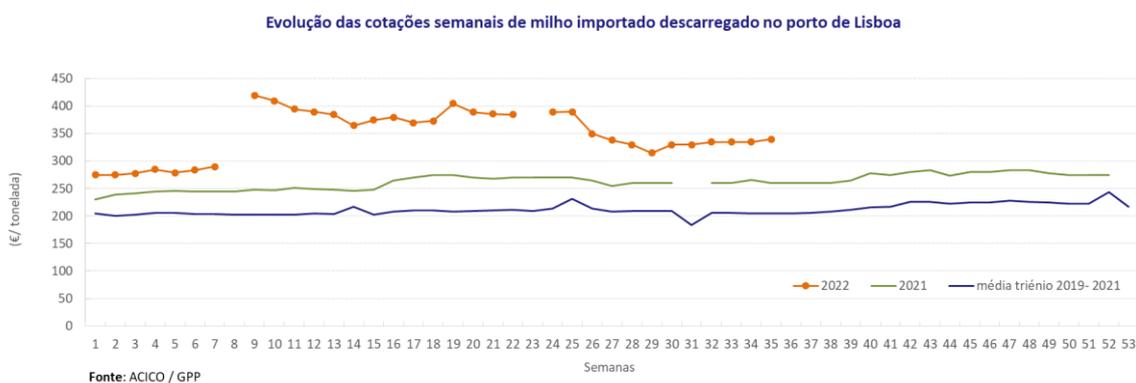
Na semana em análise, registou-se uma descida de 0,25€ (-6,7%) da cotação de azeite virgem extra a granel em relação à semana anterior.

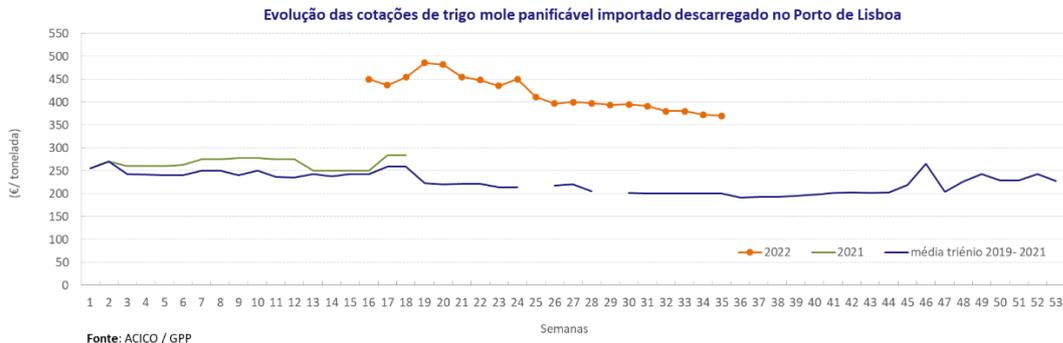




c. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, observou-se uma diminuição da cotação do trigo mole panificável em 0,7% e um aumento no caso do milho forrageiro em 1,5%.





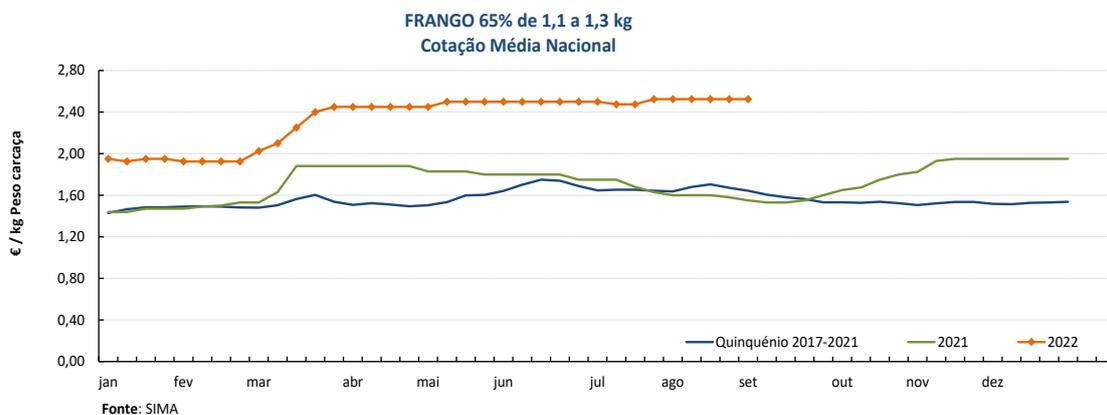
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. Nesta semana de transição de agosto para setembro a procura de frango para churrasco diminuiu, ao contrário da procura de frango das classes de peso mais elevadas que aumentou. A oferta de frango é abundante e revela-se suficiente para satisfazer a procura. Também a procura de peito de frango foi animada, sendo a oferta reforçada com produto proveniente de Espanha. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Aumento das cotações do peito de frango (+10 cêntimos / kg) e descida da perna de frango com costa (-5 cêntimos / kg). Decréscimo das cotações máx. do frango abatido das classes de peso de 700-900 g e de 900-1100 g (-10 cêntimos / kg) e ligeiro acréscimo da cot. máx. do frango do campo (+4 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Completa estabilidade de cotações.

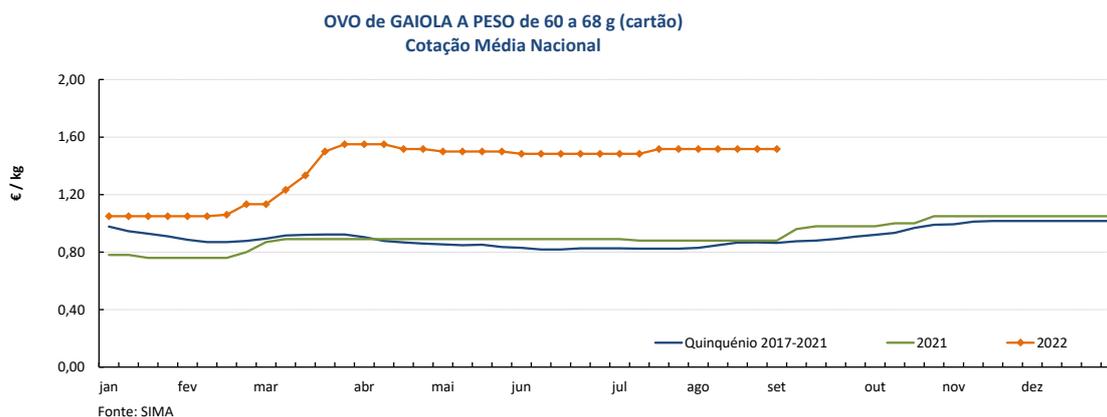


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Como habitualmente, o mercado animou com a época estival, nomeadamente a partir do início do mês de julho, com o período de férias, o aumento do turismo, a chegada dos emigrantes e as tradicionais festas de aldeia. Apesar de nos encontrarmos no início de setembro, a situação referida anteriormente ainda se mantém. Enquanto em Dão-Lafões a oferta se revela suficiente, o mesmo não acontece no Litoral Centro. Apesar de esta semana as cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados (em cartão e ovotermo) se terem mantido estáveis, são esperadas alterações para as próximas semanas. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados (em cartão e ovotermo) e dos ovos classificados (em ovotermo) de solo e ar livre.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+2 cêntimos / kg). No que se refere aos leitões, os de <12 kg mantiveram-se estáveis e os de 19-25 kg apresentaram um aumento (+10 cêntimos / kg). Na Europa esta semana os preços subiram apenas em Espanha e França. Os custos de produção continuam muito elevados, o mesmo acontecendo aos preços. Em Espanha deu-se esta semana um acréscimo do peso médio de abate (318 g), o que reflete a descida das temperaturas e o início da recuperação sazonal da oferta.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Ligeiro acréscimo das cotações máx. e +freq. dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg).

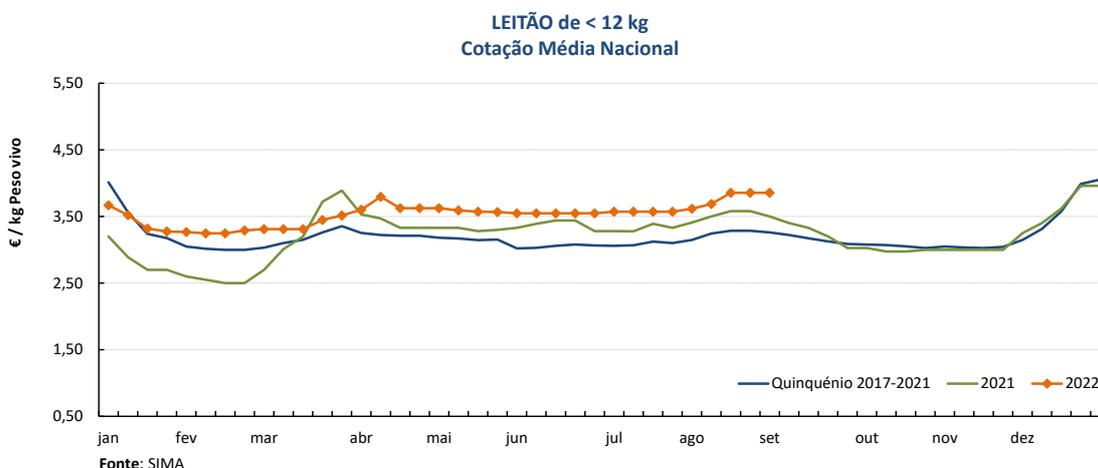
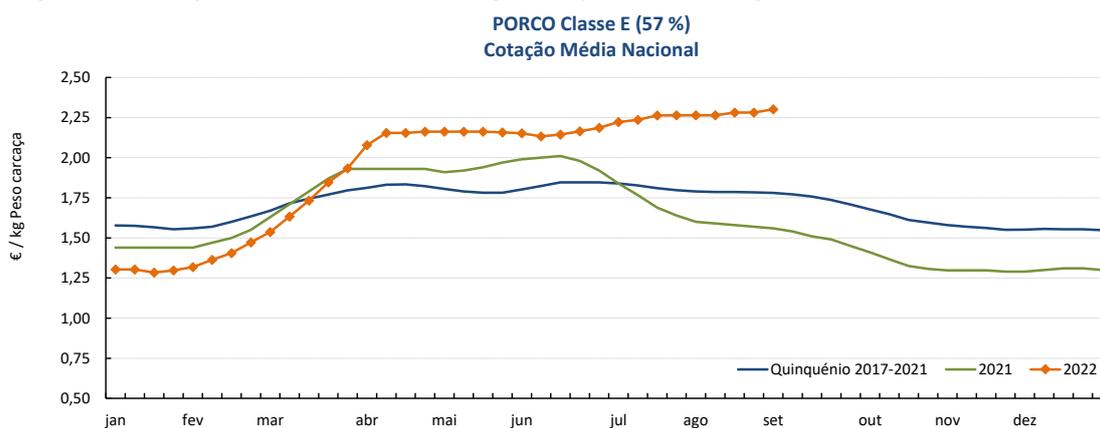
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias, tendo esta última baixado a partir de quarta-feira, com o final do mês de agosto. A oferta e a procura de leitão para assar continuaram fracas. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e subida da cot. mín. dos leitões de <12 kg (+9 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S voltaram a aumentar (+2 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. A oferta e a procura de leitão para assar foram fracas. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S. Descida da cot. máx. dos leitões de <12 kg (-9 cêntimos / kg) e subida generalizada dos leitões de 19-25 kg (+10 cêntimos / kg na cot. +freq.).

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio mantiveram-se estáveis.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

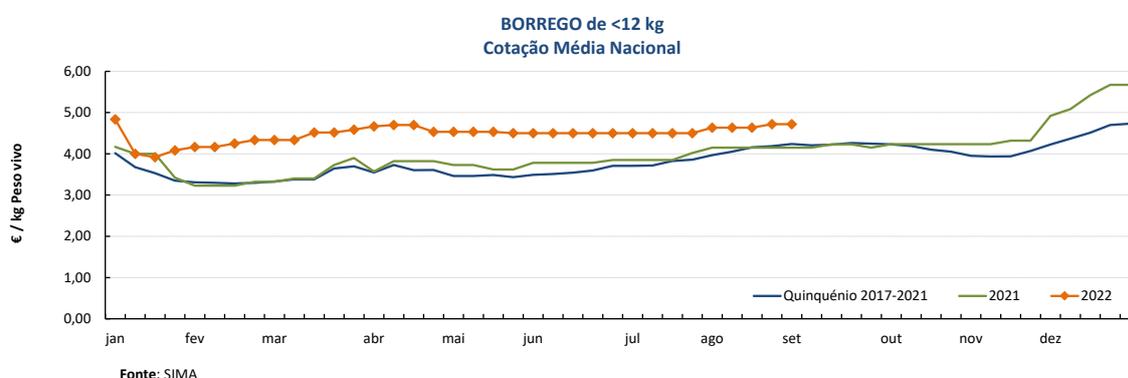
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Cova da Beira e média na Guarda. A procura foi relativamente animada em Castelo Branco e na Guarda e animada na Cova da Beira. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 kg nas três áreas e subida dos borregos de 13-21 kg em Castelo Branco (+25 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu. A procura de borrego e de ovelhas de refugio apresenta agora uma tendência de descida. Apesar disso, as cotações dos borregos de

<12 kg aumentaram esta semana em Coimbra (+50 cêntimos / kg na cot. +freq. e +1,0 € / kg na cot. máx.), pois ainda estão a realizar-se algumas festas de aldeia e a oferta revela-se insuficiente. No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta e a procura de borrego foram médias nas seis áreas de mercado analisadas, Évora, Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja, Elvas e Estremoz. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Esta semana as cotações dos borregos de todas as categorias, de <12, 13-21, 22-28 e de >28 kg, não apresentaram quaisquer alterações.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram relativamente fracas. Redução significativa das cotações dos borregos de <12 kg (-1,0 € / kg) e de 13-21 kg (-75 cêntimos / kg) nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a evolução das cotações médias dos cabritos de <10 kg em relação à semana anterior foi distinta: estabilidade na Beira Interior, subida na Beira Litoral (+25 cêntimos / kg) e redução em Trás-os-Montes (-75 cêntimos / kg).

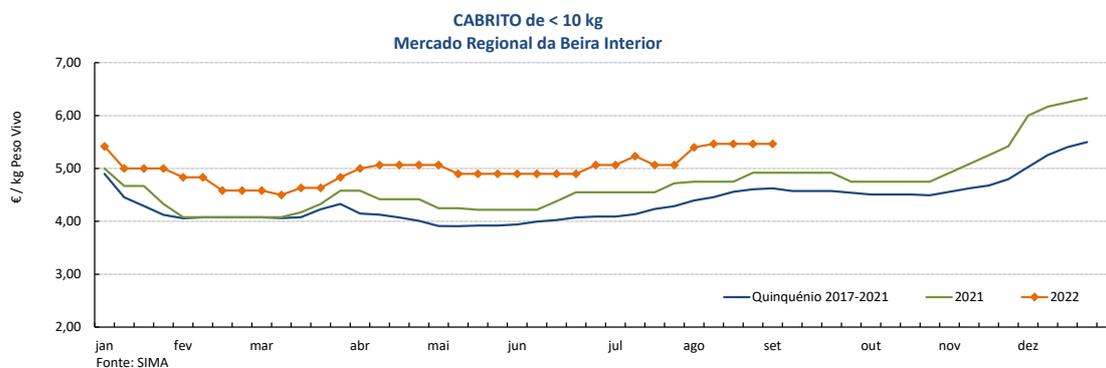
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas três áreas de mercado, Cova da Beira, Guarda e Sertã. A procura foi relativamente animada na Sertã e foi animada na Cova da Beira e na Guarda. Estabilidade de cotações dos cabritos nas três áreas analisadas.

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca e a procura fraca nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura de cabrito continuou a diminuir nas duas áreas. Em Coimbra, apesar da descida da procura, o facto de estarem a decorrer as vindimas e ainda se realizarem algumas festas de aldeia, levou a que as cotações dos cabritos de <10 kg tivessem registado um aumento relativamente significativo (+50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. As cotações dos cabritos de <10 kg sofreram uma redução nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-75 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. Semana pautada pela estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade generalizada de cotações.



vi. Carnes de Bovinos ¹

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado, Terra Fria e Alto Tâmega, a oferta foi alta e a procura foi média/alta. A semana foi caracterizada por uma oferta alta nas vacas, derivado ao mau ano agrícola com falta de forragens e a necessidade de transporte de água para abeberamento. A procura por parte dos agentes económicos foi normal em relação à semana anterior. Não se verificou qualquer influência das trocas comerciais com outros países no funcionamento do mercado. As trocas limitaram-se a pequenos negócios na região.

Nas áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Região as cotações mantiveram-se estáveis

Região Entre Douro e Minho

Nas áreas de mercado, Entre Douro e Minho e Ribadouro a oferta e a procura foram médias. Manutenção de todas as cotações na região.

Região Beira Litoral

Nas áreas de mercado, Aveiro e Viseu, a oferta foi baixa e a procura foi média/alta.

Na Região continuou a procura de novilhos e de novilhas para abate. O consumo por parte da restauração continuou a exceder as expectativas. A oferta regional foi insuficiente para satisfazer o mercado. Os operadores deslocaram-se a outras regiões para se abastecerem. Os preços estavam estáveis.

Na Região e mercados as cotações, não se alteraram.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado, Guarda e Castelo Branco, a oferta foi média/baixa, mas a procura foi média/alta, o mesmo acontecendo na Região.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Houve manutenção de cotações dos diferentes produtos de origem bovina.

Região Ribatejo e Oeste

A relação oferta/procura continuou equilibrada.

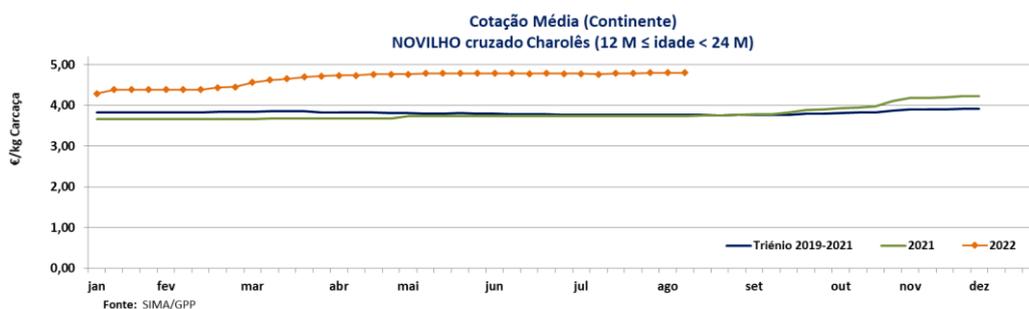
Na região não houve alteração de cotações.

Região Alentejo

Na área de mercado Elvas, a oferta foi média/alta e a procura também. Na área de mercado Évora, a oferta foi média e a procura foi média/alta. Na área de mercado Estremoz, a oferta e a procura foram médias, Nas áreas de mercado, Alentejo Litoral e Alentejo Norte, a oferta foi média/alta e a procura foi média. Na área de mercado e Beja, a oferta e a procuram foram médias.

As cotações, na região e nos mercados, não se alteraram

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C, as restantes não se alteraram.



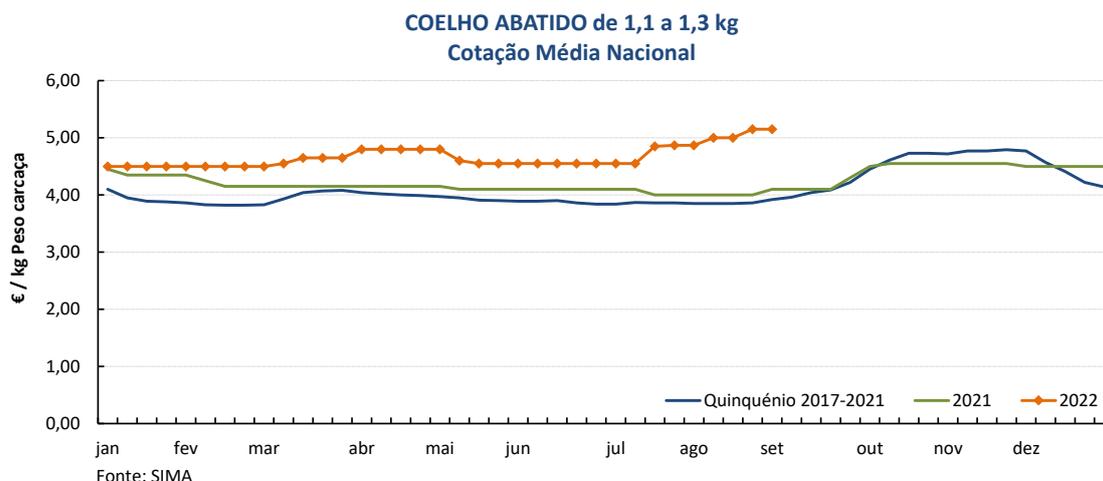
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, na qual tinham ocorrido aumentos de +5 cêntimos / kg e +15 cêntimos / kg, respetivamente.

A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca. A oferta continua a ser inferior ao espetável, devido às altas temperaturas registadas em julho e 1ª quinzena de agosto. Não tem sido necessário recorrer à congelação de carcaças.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Manutenção generalizada das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em julho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento em relação ao mês anterior (+5,1%; 38,19 para 40,14 EUR / 100 kg). A subida foi um pouco superior nos Açores (+5,6%; 34,86 para 36,81 EUR / 100 kg), relativamente ao Continente (+4,9%; 40,10 para 42,06 EUR / 100 kg). Em relação a julho de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+36,3%), Portugal (+34,9%) e Açores (+33,8%).

ii. Laticínios³

Em julho deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+2,3%), do leite em pó desnatado (+7,6%), do leite em pó inteiro (+3,5%) e do queijo flamengo (+4,4%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro (-1,4%) sofreu uma redução. Em relação a julho de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+80,5%), leite em pó desnatado (+53,0%), leite em pó inteiro (+41,2%), soro (+34,7%), e queijo (+20,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em agosto os índices de preços do leite UHT, Gordo (+0,4%), Meio Gordo (+2,8%) e Magro (+3,8%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo (+21,1%), Meio Gordo (+24,7%) e Magro (+22,4%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.